

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FISCAL PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM JUAZEIRO DO NORTE E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

THE IMPORTANCE OF FISCAL EDUCATION FOR HEALTHCARE PROFESSIONALS IN JUAZEIRO DO NORTE AND ITS CONTRIBUTION TO THE UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS)

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA10

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Cícera Furtado de Figueiredo^a, Manoel Pereira da Rocha Neto^a

Pós-graduação em Ensino em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio^a

**E-mail: cicerafigueiredo5555@gmail.com
manuneto@yahoo.com*

RESUMO

O presente relatório apresenta as atividades realizadas durante o Acompanhamento da Prática Profissional I (APP I), vinculadas ao Mestrado Profissional em Ensino em Saúde - MEPESA. A prática ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) localizada no município de Juazeiro do Norte (CE), com o intuito de analisar criticamente o ambiente de atuação profissional, identificar demandas educativas e subsidiar a construção do produto técnico-tecnológico do mestrado: uma Cartilha Digital Multimídia Interativa sobre Educação Fiscal e Financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). A realização das atividades ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Juazeiro do Norte, no período de 31 de outubro a 07 de novembro, no total de 30 horas, envolvendo diretamente 2 equipes que trabalham por revezamento de horários, as Equipes 13 e 36, cada uma formada por 1 médico e 1 médica, 2 enfermeiras, 2 dentistas, 2 auxiliares de saúde bucal, 2 técnicas de enfermagem, 11 agentes de saúde e 1 farmacêutica. Nesse sentido, o APP I assumiu papel essencial na fundamentação do produto educativo a ser desenvolvido: uma cartilha digital voltada para profissionais da saúde, com foco em Educação Fiscal e no financiamento do SUS. O percurso realizado neste primeiro momento favoreceu a identificação de necessidades concretas do campo, reforçando a pertinência e a aplicabilidade prática da proposta.

Palavras-chave: Educação Fiscal; Profissionais da Saúde; Tributação Municipal; Financiamento do SUS; Cidadania Fiscal.

ABSTRACT

This report presents the activities carried out during the Professional Practice Monitoring I (APP I), linked to the Professional Master's Degree in Health Education - MEPESA. The practice took place in a Family Basic Health Unit (UBSF) located in the municipality of Juazeiro do Norte (CE), with the aim of critically analyzing the professional work environment, identifying educational demands and supporting the construction of the master's degree's technical-technological product: an Interactive Multimedia Digital Booklet on Fiscal Education and Financing of the Unified Health System (SUS). The activities took place at a Family Basic Health Unit in the municipality of Juazeiro do Norte, from October 31st to November 7th, totaling 30 hours. Two teams, Teams 13 and 36, worked in shifts, each consisting of one male and one female physician, two nurses, two dentists, two dental assistants, two nursing technicians, eleven community health workers, and one pharmacist. In this context, APP I played an essential role in the foundation of the educational product to be developed: a digital booklet aimed at health professionals, focusing on Fiscal Education and the financing of the SUS (Brazilian Unified Health System). The process undertaken in this initial phase facilitated the identification of concrete needs in the field, reinforcing the relevance and practical applicability of the proposal.

Keywords: Fiscal Education; Health Professionals; Municipal Taxation; SUS Financing; Fiscal Citizenship.

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades realizadas durante o Acompanhamento da Prática Profissional I (APP I), vinculadas ao Mestrado Profissional em Ensino em Saúde (MEPESA). A prática ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) localizada no município de Juazeiro do Norte - CE, com o intuito de analisar criticamente o ambiente de atuação profissional, identificar demandas educativas e subsidiar a construção do produto técnico-tecnológico do mestrado: uma Cartilha Digital Multimídia Interativa sobre Educação Fiscal para os Profissionais da Saúde de Juazeiro do Norte.

O APP I assume papel essencial na formação do discente, pois consolida a articulação entre teoria e prática, conforme preconiza o Documento de Área 46 da CAPES para Programas Profissionais. Assim, o relatório apresenta: (a) caracterização do campo; (b) descrição e análise das atividades desenvolvidas; (c) dificuldades encontradas; (d) principais aprendizados; e (e) relação com o tema da pesquisa e com o futuro produto técnico-tecnológico.

A realização das atividades ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Juazeiro do Norte, no período de 31 de outubro a 07 de novembro, no total de 30 horas, envolvendo diretamente 2 equipes de Estratégia de Saúde da Família que trabalham por revezamento de horários, as Equipes 13 e 36 formadas por 1 médico e 1 médica, 2 enfermeiras, 2 dentistas, 2 auxiliares de saúde bucal, 2 técnicas de enfermagem, 11 agentes de saúde e 1 farmacêutica. Este espaço, possibilitou a observação do funcionamento cotidiano dos serviços, dos fluxos organizacionais e das interações entre profissionais e usuários. A vivência no campo permitiu identificar aspectos estruturais, procedimentais e humanos que influenciam a qualidade da assistência prestada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Fiscal e Cidadania: Elementos para o Fortalecimento Democrático

A conexão entre educação fiscal e cidadania está diretamente ligada à capacidade do indivíduo de compreender seu papel em um Estado democrático. Mais

do que apenas transmitir informações sobre tributos, a educação fiscal busca desenvolver uma consciência crítica, estimulando a participação social e a vigilância sobre ações governamentais. Essa formação é essencial para que o cidadão deixe de ser apenas um contribuinte passivo e assume uma postura ativa na supervisão do uso dos recursos públicos (Bezerra *et al.*, 2022).

Enquanto instrumento de formação cidadã, a educação fiscal tem se consolidado no Brasil como uma política pública que visa estreitar os laços entre sociedade e Estado. Essa proposta busca ampliar a compreensão sobre a função social dos tributos e fomentar a participação popular no acompanhamento da gestão pública. Nessa perspectiva, Libâneo (2013) destaca que o ato educativo está, intrinsecamente, ligado à prática social, sendo fundamental que o indivíduo compreenda o seu papel na coletividade e exerça uma atuação crítica e transformadora da realidade que o cerca.

Estudos apontam que instrumentos de controle social, como conselhos deliberativos, ouvidorias e plataformas de transparência, funcionam de modo mais eficaz quando a população possui conhecimento sobre temas fiscais e demonstra disposição para fiscalizar o poder público (Kruger; Oliveira, 2019). Como observa Dowbor (2014), a gestão democrática depende de uma sociedade civil bem-informada, engajada e com condições de participar ativamente das decisões. Nesse contexto, a educação fiscal ultrapassa a dimensão pedagógica, configurando-se como um compromisso do Estado com a autonomia do cidadão e com a promoção de uma administração pública mais justa e eficiente.

Independentemente das especificidades e limitações locais, é possível desenvolver iniciativas de educação fiscal adaptadas à realidade de cada comunidade. Mesmo em contexto de escassez de recursos ou de baixo conhecimento fiscal da população, há possibilidades de implementar ações que promovam melhores práticas e maior engajamento social. Diante da constante transformação dos contextos sociais, econômicos e fiscais, investir em educação fiscal permanece sendo uma estratégia eficaz, não só para ampliar a conformidade tributária, mas também para fortalecer a imagem das administrações fiscais e reduzir a necessidade de medidas coercitivas (Organization for Economic Co-operation and Development, 2021). Segundo Freire (1996), a autonomia é construída por meio

de processos educativos que desenvolvem criticidade, responsabilidade e participação ativa na realidade. Nesse sentido, a educação fiscal para aos profissionais de saúde torna-se um instrumento formativo que os capacita a compreender, analisar e intervir nos mecanismos de gestão e controle social dos serviços públicos, fortalecendo uma postura ética e comprometida com o interesse coletivo (Brasil, 2015).

As medidas de educação fiscal no Brasil

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 6º e 196, estabelece a saúde como um direito social, cabendo ao Estado garanti-la de forma gratuita, universal e igualitária, por meio políticas públicas e econômicas voltadas à prevenção e à redução de doenças. O artigo 198, por sua vez, dispõe que o Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser organizado em uma rede regionalizada e hierarquizada, cujas diretrizes fundamentais são: a descentralização, com gestão única em cada esfera de governo; atendimento integral, priorizando ações preventivas sem comprometer os serviços assistenciais; e a participação da comunidade na gestão e no controle das ações e serviços da saúde. Este artigo também prevê a obrigatoriedade de investimentos em saúde por parte da União, dos estados, do Distrito Federal e municípios, mediante aplicação de percentuais mínimos de suas receitas (Brasil, 1988).

Segundo Silva *et al.* (2021) e Bernardo (2020), embora o Estado tenha o dever de aplicar a arrecadação tributária para garantir os direitos sociais e o funcionamento da máquina pública, a má administração dos recursos e a carência de consciência cidadã comprometem o desenvolvimento do país. Nesse contexto, a educação fiscal é um instrumento fundamental para estimular o controle social, promovendo o uso responsável dos recursos públicos e ressaltando a importância da tributação para a execução eficaz das políticas públicas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a educação fiscal e sua importância para a formação de uma consciência crítica e autônoma

dos profissionais de saúde de Juazeiro do Norte/ Ceará.

Objetivos Específicos

- Investigar a presença de políticas de gestão para a disseminação de educação fiscal para os profissionais da saúde em Juazeiro do Norte;
- Identificar os principais tributos municipais vinculados ao financiamento dos serviços públicos de saúde no município;
- Contribuir para a diminuição dos litígios entre os contribuintes e o fisco municipal;
- Estimular a educação fiscal nos projetos da gestão pública para os contribuintes deste município, como forma de promover a participação social e o controle democrático cidadão;
- Desenvolver uma cartilha educativa como ferramenta pedagógica para o fortalecimento da consciência fiscal dos profissionais da saúde de Juazeiro do Norte, expondo a importância da arrecadação tributária municipal e como os tributos contribuem para o financiamento do sistema público de saúde no contexto local.

METODOLOGIA

Optou-se por uma pesquisa qualitativa e exploratória, por buscar compreender percepções, experiências e práticas relacionadas à educação fiscal entre os profissionais da saúde de Juazeiro do Norte. Essa tipologia permite analisar, de forma aprofundada, a importância da educação fiscal municipal para os profissionais da área da saúde e sua relevância para o financiamento do SUS, além de possibilitar a construção de um produto educacional direcionado para a realidade local (Prodanov; Freitas, 2013).

A pesquisa busca compreender fenômenos sociais a partir da realidade, sem a ênfase em quantificações. Nessa perspectiva, Bauer e Gaskel (2002) destacam que esse tipo de pesquisa se caracteriza pela interpretação aprofundada dos fenômenos sociais, buscando compreender significados, percepções e motivações que não podem ser mensurados numericamente. Essa abordagem valoriza o contexto e a interação entre o pesquisador e o objeto do estudo, utilizando textos, imagens e sons como fontes de

informação que expressam a complexidade das relações humanas e sociais. Para este projeto, foram elencadas três categorias de análises: a) Educação Fiscal; b) Gestão Pública em Saúde e c) Sistema Público de Saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

O desenvolvimento do Acompanhamento da Prática Profissional I permitiu a construção de uma compreensão ampliada sobre o funcionamento da Atenção Primária à Saúde no município de Juazeiro do Norte, bem como sobre as dinâmicas organizacionais, estruturais e humanas que compõem o cotidiano da Unidade Básica de Saúde da Família. A observação cuidadosa das equipes 13 e 36 possibilitou identificar tanto potencialidades quanto desafios que influenciam diretamente a qualidade da assistência e a experiência dos usuários.

A realização dos levantamentos, diálogos e análises fortaleceu a percepção de que há uma lacuna significativa no entendimento dos profissionais de saúde sobre temas relacionados à Educação Fiscal e ao financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa fragilidade está alinhada com as evidências apontadas nas fichas de acompanhamento, que destacam a necessidade de formação crítica e cidadã para o fortalecimento do controle social e da participação ativa na gestão pública.

Nesse sentido, o APP I assumiu papel essencial na fundamentação do produto educativo a ser desenvolvido: uma cartilha digital voltada para os profissionais da saúde de Juazeiro do Norte, com foco em

Educação Fiscal e sua importância para o financiamento do SUS. O percurso realizado neste primeiro momento favoreceu a identificação de necessidades concretas do campo, reforçando a pertinência e a aplicabilidade prática da proposta.

A observação participante, adotada como eixo central do trabalho de campo, possibilitou acompanhar de perto o cotidiano da unidade e compreender de forma mais profunda as interações entre usuários e profissionais na Unidade Básica de Saúde. Conforme destaca França *et al.* (2022), essa técnica insere o pesquisador no contexto vivido pelo grupo estudado, permitindo apreender práticas, significados e dinâmicas sociais a partir da experiência direta e da convivência prolongada.

O processo formativo vivenciado ao longo do APP I também reafirmou a importância de uma postura ética, dialógica e sensível às especificidades do território e dos sujeitos envolvidos, respeitando seus saberes, rotinas e contextos. Além disso, contribuiu para aprofundar a relação entre teoria e prática, permitindo articular os referenciais estudados no mestrado com a realidade do cotidiano vivenciado pelos profissionais da área de saúde. De modo geral, as experiências deste período consolidam a relevância do diagnóstico situacional como etapa estruturante da pesquisa prática. Elas orientam não apenas o planejamento do produto educativo, mas também o desenvolvimento profissional, possibilitando a compreensão com maior profundidade, da função social da educação fiscal e sua capacidade de fortalecer a cidadania, a gestão e a qualidade da saúde pública.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, A. Outros olhares: sobre a educação fiscal. Manaus. Selo Editorial Temporal, 2020.

BEZERRA, S. S. *et al.* Educação Fiscal: uma análise dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza. In: Encontro Brasileiro de Administração Pública, 9., 2022, São Paulo. Anais: Sociedade Brasileira de Administração Pública, 2022. p. 1-15. ISSN: 2594-5688.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Brasília, DF: Presidência da república, 1988. Diário Oficial da União: seção 1, 05 out 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 jul. 2025.

DOWBOR, L. Os processos participativos fazem parte da democracia. In: DOWBOR, L. Participação Social e Democracia. São Paulo: Dowbor.org, 2014. Disponível em: <https://dowbor.org/2014/09/os-processos-participativos-fazem-parte-da-democracia/>. Acesso em: 9 jul. 2025.

FRANÇA, A. de. *et al.* A observação participante: um panorama histórico-conceitual do uso da técnica. RECH -

Revista Ensino de Ciências e Humanidades -RECH,
Diversidade e Bem Estar, v. 6, n. 2, p. 106-117, 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários
à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRUGER, T. R; OLIVEIRA, A. Tendências da
participação no SUS: a ênfase na instrumentalidade e na
interface interestatal. Saúde em Debate, Rio de Janeiro,
v. 43, n. especial 5, p.174-189, dez. 2019. DOI:
10.1590/0103-11042019S515.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. Ed, São Paulo: Cortez, 2013.
ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION
AND DEVELOPMENT. Building tax culture, compliance
and citizenship: a global source book on taxpayer
education. 2nd ed. Paris: OECD, 2021. Disponível em:
<https://doi.org/10.1787/18585eb1-en>. Acesso em: 15 jul.
2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do
trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do
trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale,
2013.

SILVA, C. G. *et al.* Cidadania e educação fiscal: a
participação social na destinação dos tributos. Revista
Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente,
Ariquemes, v. 12, n. edispdir, p. 243-259, dez. 2021. DOI:
<http://dx.doi.org/10.31072> ISSN: 2179-4200.